



AMMAIA

fundaçāo

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DO
EXERCÍCIO DE 2024**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2024
E ANEXOS:**



ANEXO 1

Relatório de atividades realizadas no ano de 2024

Museu – Campo Arqueológico – Laboratório C&R

Preambulo

O presente relatório de atividades realizadas ao longo do ano de 2024 foi previamente delineado, tendo presente as necessidades de funcionamento da instituição, que foram sendo adequadas aos meios de financiamento da instituição, concretizando e continuando alguns dos projetos científicos e culturais que foram concebidos ao longo dos últimos anos. Esses projetos contaram sempre com a participação de todos os curadores e com a parceria de diversas instituições públicas e privadas que apoiaram na medida das suas possibilidades a Fundação Ammaia, destas entidades devemos destacar o Município de Marvão que apoia financeiramente a Fundação Ammaia desde a sua criação, apoiando para além do funcionamento regular da instituição, outros projetos de interesse municipal que têm permitido desenvolver as atividades e as infraestruturas da Ammaia.

A Fundação Cidade de Ammaia, celebrou a 27 de novembro de 2024, 27 anos da sua existência institucional, no entanto, o início dos trabalhos arqueológicos na então Quinta do Deão deu-se em 1994. Foi o empenho e o trabalho do nosso instituidor, o Senhor Eng.^º Carlos Melancia que norteou a vida da fundação até à data do seu falecimento a 23 de outubro de 2022. Personalidade que dedicou as últimas décadas da sua vida à Fundação tendo sido o principal mentor dos projetos em curso e sempre ambicionou que a Ammaia possa um dia ser considerada uma das joias da cultura romana em Portugal e na Europa. Os atuais elementos dos órgãos sociais da Fundação esperam brevemente poder prestar a devida homenagem ao Sr. Eng.^º Carlos Melancia pelo importante legado que nos deixou.

A criação da Fundação pelo Eng^º Carlos Melancia permitiu ao seu tempo, constituir uma instituição sem paralelo em Portugal. A constituição oficial da Fundação foi em 1997,



através de Escritura Pública a 27 de novembro e posteriormente com alterações estatutárias decorrentes de alterações internas e no âmbito da Lei-Quadro das Fundações (Lei 24/2012). A Fundação possui o estatuto de Utilidade Pública desde 2010 (Despacho n.º 15694/2010), posteriormente reconfirmado em 2013 (Despacho n.º 4887/2013).

A **Fundação Cidade de Ammaia** é a entidade detentora de grande parte dos terrenos (cerca de 90%) em que se encontra a antiga Ammaia, considerada Monumento Nacional desde 1949.

Como promotora deste projeto de Arqueologia Pública, a Fundação integra desde a sua constituição o **Município de Marvão** e as **Universidades de Évora e de Lisboa** para além de outras entidades, das quais destacamos a DGPC e algumas individualidades.

Tal como se tem verificado na maioria das instituições da área cultural, A Fundação Ammaia tem vindo a recuperar paulatinamente o regular funcionamento pré-covid, o número de visitantes tem vindo a aumentar gradualmente atingindo já um número razoável de visitas que se cifra em 12 614. Este aumento de visitas prendesse fundamentalmente com as melhorias que se conseguiram implementar com o projeto apoiado pelo Alentejo 2020, relativo à candidatura ALT20-08-2114-FEDER-000182, que diz respeito ao “Ammaia, Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana (AMMAIA, CPDCR)”. A ideia base deste projeto assentou no documento estratégico da Fundação “Mostrar o invisível, tornar real o imaginário”, aprovado pelo CA da Fundação, visando transformar a Ammaia num destino turístico de excelência no Alentejo, aumentando a performance turística criando valor através do património cultural e do legado da cultura romana.

Introdução - Estado da Arte

Nos últimos anos, a Fundação Ammaia, estabeleceu algumas parcerias com diversas entidades, a saber: Fundación de Estudios Romanos (FER), o MNAR, Museu Nacional de Arte Romano e mais recentemente com a Escola Superior de Conservación e Restauración de Bens Culturais de Galicia, com vista à possibilidade de recebermos estagiários no Laboratório de conservação e restauro da Ammaia. Em finais de 2019 foi também apresentada uma candidatura à IFR, Institute for Field Research com vista a integrar alunos oriundos dos Estados Unidos nas Escolas de Verão da Cidade Romana de Ammaia. A Fundação pretende implementar este programa assim que tenhamos as condições logísticas necessárias, nomeadamente a Quinta dos Olhos D'Água, questão



que parece estar no presente momento encaminhada, mas que carece da formalização de um protocolo com a Associação de Municípios do Parque Natural da Serra de São Mamede, entidade que atualmente gere alguns dos espaços da Quinta, nomeadamente o alojamento. Cremos que brevemente será possível voltar a candidatar os campos à IFR no decurso de 2025, com eventual aceitação para o ano de 2026.

No âmbito dos objetivos de carácter mais geral da Fundação e de acordo com o PIPA apresentado e aprovado pela DGPC, Direção Geral do Património Cultural, a Fundação tem desenvolvido diversos trabalhos nas ruínas da cidade da Ammaia, dirigidos pelo Prof. Carlos Fabião e que visam caracterizar e datar o ciclo de construção, utilização, abandono, da cidade.

Relativamente aos projetos em execução ao longo de 2024, a Fundação Ammaia continuou a execução dos trabalhos já iniciados em anos anteriores, de forma a criar condições de sustentabilidade da instituição. Norteados por esta sustentabilidade, foi possível ao longo de 2024 providenciar a conclusão e a continuação dos projetos científicos e de financiamento na cidade romana de Ammaia, dos quais destacamos os seguintes:

- (i) Ammaia, Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana (AMMAIA, CPDCR), em curso. Candidatura aprovada ALT20-08-2114-FEDER-000182 - Alentejo 2020, com um valor de financiamento após reprogramação e adequação efetuada no ano de 2022 face ao programa previamente estabelecido pela Fundação com um valor de 866.134,90€.
- (ii) O projeto “A nova realidade patrimonial transfronteiriça: descobrimento e valorização do Anfiteatro de Ammaia” candidatado e aprovado pela Fundação “La Caixa”, no âmbito do programa “Promove, Regiões Fronteiriças”, edição de 2019. O projeto financiado teve como principal objetivo a consolidação, estudo e valorização do anfiteatro da cidade romana de Ammaia. Este projeto insere-se na parceria internacional entre a Fundação Cidade de Ammaia, a Fundación de Estudios Romanos, o Museo Nacional de Arte Romano de Mérida e a Universidade de Lisboa (UNIARQ), com a colaboração da Câmara Municipal de Marvão. Os trabalhos de escavação em curso, deverão proporcionar futuramente o desenvolvimento de uma nova etapa, de maneira a potenciar ainda mais o Campo Arqueológico da cidade romana e poderá converter-se num novo elemento a acrescentar numa nova gestão dos recursos patrimoniais da Ammaia. O anfiteatro não só poderá ser visitado fisicamente, como também vir



a ser adequado a novas possibilidades como infraestrutura cultural, tendo sido desenvolvidos alguns contactos institucionais nesse sentido.

(iii) Para além dos projetos já referidos, a Fundação Ammaia, providenciou contactos e deu início à programação de novos projetos de candidatura, tendo em vista a aproximação dos novos Avisos no quadro dos financiamentos Portugal 2030 e Alentejo 2030 da União Europeia.

No ano de 2024 foi possível voltar a realizar a escola de verão da Ammaia, à qual está associada a vinda de alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para a realização de campanhas de formação onde participam os alunos dos três ciclos de estudos em Arqueologia. No entanto, mesmo com algumas dificuldades logísticas que ocorreram durante este período, a Fundação manteve e realizou diversos projetos no Museu e nas ruínas da cidade romana. Sendo de destacar a reabertura da nova exposição patente no Museu da Ammaia, a "História de uma Cidade", que felizmente tem recebido muito boa nota por parte dos visitantes e instituições parceiras.

Atividades desenvolvidas

Relativamente às questões relacionadas com a gestão do património da cidade romana, nomeadamente as escavações arqueológicas, as intervenções que decorreram no âmbito do Ammaia, Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana, ficaram concluídas ainda em final de 2023, tendo-se dado o início da elaboração do respetivo relatório final para envio às entidades competentes.

Como é do conhecimento do conselho, foram diversas as obras realizadas tendo em vista a adequação alguns espaços na área de ruínas para além das infraestruturas nos espaços contíguos ao edifício da loja, bem como, os trabalhos de acompanhamento arqueológico nas áreas do estacionamento do Museu e no terreno onde foram implantadas as novas infraestruturas de apoio à visita das ruínas e na área junto à EN359.

Todos os trabalhos arqueológicos a apresentar no relatório final foram aprovados anteriormente pela DGPC e DRCAlentejo com o necessário processo de licenciamento, no âmbito da medida C, relativa à Escavação e acompanhamento arqueológico das obras a realizar na cidade romana de Ammaia, nomeadamente:

- Escavação arqueológica na área junto do Laboratório de conservação e restauro e ao edifício da futura loja, local por onde se passará a efetuar a saída dos visitantes que vem à cidade romana de Ammaia.



- Área junto à EN359, correspondente à interseção do Cardo Máximo com a estrada nacional (EN359). Estes trabalhos foram desenvolvidos de forma a avaliar os vestígios arqueológicos existentes nesta área, de forma a encontrar uma possível solução com vista à execução dos projetos de construção do futuro do atravessamento da EN359.

- Realização de trabalhos de acompanhamento arqueológico nas áreas de acesso e adequação de acessibilidades aos visitantes, área do estacionamento do museu da Ammaia e no traçado do passadiço ao longo da muralha sul, para implantação dessa infraestrutura que liga parte do circuito de visita e de ligação entre o Museu da Ammaia e a área arqueológica da "Porta Sul".

A Fundação Cidade de Ammaia nunca perdeu de vista a importante função de *Arqueologia Pública* que desenvolve e pretende continuar a desenvolver, centrada no espaço museológico da Ammaia e espaços de apoio da Quinta do Deão, e infraestruturas anexas.

Futuramente, pretende-se aprofundar o conhecimento não invasivo da área arqueológica circunscrita pela classificação do Monumento Nacional, procurando potenciar a experiência adquirida de prospeção não intrusiva em áreas de interesse arqueológico para dar a conhecer melhor a dinâmica de ocupação do espaço da antiga cidade.

Em relação aos trabalhos científicos em curso no anfiteatro, o Professor Carlos Fabião elaborou uma proposta de candidatura dos trabalhos no anfiteatro de *Ammaia*, Marvão, CNS 300 ao Apoio financeiro a Projetos de investigação plurianual em Arqueologia 2024.

Relativamente aos trabalhos arqueológicos no anfiteatro, a Fundação tem em curso desde 2020, o projeto **A nova realidade patrimonial transfronteiriça: descobrimento e valorização do Anfiteatro de Ammaia**, o projeto financiado tem como principal objetivo a consolidação, estudo e valorização do anfiteatro da cidade romana de Ammaia. Este monumento, foi identificado e descoberto durante a campanha de escavação arqueológica de julho de 2019. Este projeto insere-se na parceria internacional entre a Fundação Cidade de Ammaia, a Fundación de Estudios Romanos, o Museo Nacional de Arte Romano de Mérida e a Universidade de Lisboa (UNIARQ), com a colaboração da Câmara Municipal de Marvão. Os trabalhos de escavação em curso, deverão proporcionar o desenvolvimento de uma nova etapa, de maneira a potenciar ainda mais o Campo Arqueológico da cidade romana e poderá converter-se num novo elemento a acrescer numa nova gestão dos recursos patrimoniais da Ammaia. O anfiteatro não só poderá ser visitado fisicamente, como também vir a ser adequado a novas possibilidades como infraestrutura cultural no futuro.



Este ano, a equipa técnica sob a orientação do Professor Carlos Fabião, Diretor da UNIARQ da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, optou por efetuar apenas a campanha de escavações na área do anfiteatro durante o mês de julho, contando com a vinda de alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para a participação na campanha de escavação arqueológica, de referir que os alunos presentes são oriundos dos três ciclos de estudos em Arqueologia da Universidade.

Tal como nos anos anteriores, salientamos a participação da equipa do MNAR, Museu Nacional de Arte Romano de Mérida e a colaboração da Fundacion de Estudios Romanos na campanha arqueológica realizada no anfiteatro em 2024. Este grupo de investigadores do MNAR foi integrado e devidamente apoiado pela equipa da Fundação no âmbito da parceria existente, e contou com um financiamento por parte da Fundacion de Estudios Romanos. Está prevista a continuação dos trabalhos arqueológicos em 2025, novamente com a participação ativa do MNAR, Mérida, FER e com o apoio da Câmara Municipal de Marvão e demais intervenientes, com o objetivo de continuar as escavações no anfiteatro, tendo em conta o manancial de informação que as ultimas campanhas têm proporcionado e a necessidade de obter o máximo conhecimento sobre a forma construtiva do edifício e a sua cronologia de forma a fundamentar futuros trabalhos de recuperação tendo em vista o projeto de "Conservação e Valorização do Anfiteatro Romano de Ammaia" apresentado pelo Professor Pedro Alarcão.

Relativamente aos trabalhos arqueológicos realizados no Anfiteatro, esta campanha decorreu durante o mês de julho, a equipa foi constituída por: Professor Carlos Fabião, Professor Amilcar Guerra, Professora Catarina Dinis (UNIARQ-FLUL), Nova Barrero (do MNAR); João Aires (da Fundação Cidade de Ammaia) e Daniel Moreno.

Os trabalhos arqueológicos incidiram na zona lateral direita, relativamente à Porta Triunfal em plena área da encosta e na área do lado Nordeste, espaço de acesso dos camiões e maquinaria. A escavação arqueológica utilizou meios manuais e meios mecânicos sempre que possível, sendo possível atualmente conhecer a totalidade da extensão do anfiteatro. Durante este ano foram desenvolvidos e concluídos os trabalhos de desaterro da zona central da arena e foi possível no decurso da campanha realizar algumas sondagens no centro do anfiteatro e na área a Este da estrutura perimetral da arena, de forma a verificar as realidades registadas pelos meios não invasivos.

No lado Oeste, procedemos à continuação da escavação do muro perimetral para aferir o seu estado de conservação bem como a sua forma construtiva na zona da encosta, área que foi criada após o corte intencional dos afloramentos rochosos. Estes trabalhos



foram desenvolvidos com vista a verificar a existência de algum acesso nesse espaço e de forma a verificar a redefinição da estratégia de consolidação e conservação. Todo o trabalho de escavação tem contado com a equipa projetista do Arqto. Pedro Alarcão, que apresentou anteriormente o Estudo Prévio do Projeto para a consolidação e valorização do Anfiteatro Romano de Ammaia.

Os trabalhos foram divulgados nas redes sociais das instituições envolvidas (Fundação Cidade de Ammaia; Museo Nacional de Arte Romano; Uniarq), recebemos vários dos visitantes do Museu e ruínas da cidade de *Ammaia*, bem como de investigadores de distintas nacionalidades que desejaram conhecer in loco os trabalhos em curso.

O relatório das intervenções arqueológicas adstritas ao projeto do anfiteatro da Ammaia relativo a 2024, está em fase de conclusão escrita, estando já toda a documentação gráfica realizada.

No âmbito dos trabalhos arqueológicos desenvolvidos ao longo de 2024, devemos ainda realçar os trabalhos realizados no decurso do projeto Ammaia - Centro Português para a descoberta da Cultura Romana, apoiado financeiramente pelo PORA: ALT20-08-2114-FEDER-000182, Alentejo 2020 / Portugal 2020: A implementação e execução do projeto “Ammmaia, CPDCR” foi enquadrada no documento estratégico “Mostrar o invisível – Tornar real o imaginário”, e corresponde à primeira fase da criação de um modelo de valorização patrimonial, centrada no parque arqueológico da antiga cidade romana de Ammaia e assente no turismo histórico-arqueológico, conforme estipulado no contrato de apoio financeiro firmado em 2019 e que devido à Pandemia COVID-19 foi sendo adiado até ser iniciado em setembro de 2022.

O projeto executado assenta na implementação de uma nova abordagem na visita às ruínas e vestígios da cidade romana, transformando o valor patrimonial num ativo económico, conferindo-lhe enquanto destino turístico uma maior importância que irá melhorar o desempenho turístico da Ammaia reforçando em simultâneo a atividade arqueológica e científica da região.

Os trabalhos em referência consistiram no acompanhamento arqueológico das obras de beneficiação realizadas, nomeadamente:

Fiscalização e Segurança dos trabalhos Construção Civil e outros; Adaptação e Reconstrução de edifício a Loja / Cafetaria; Coordenação dos trabalhos de arqueologia; Prestação de serviços de geofísica pela equipa da CM Prospection; Conclusão da construção do estacionamento do Museu; Criação de Acessibilidades entre o Museu e



as Ruínas (Porta Sul); Coordenação dos trabalhos de conservação e restauro, com vista à contratação de equipa para o laboratório da Fundação; Empreitada de construção de passadiço para o circuito de visita na Cidade de Ammaia; Aquisição de Serviços para o Desenvolvimento e Aplicação de Estratégia Interpretativa no Museu da Cidade Romana de Ammaia; Elaboração de um Plano Estratégico de Comunicação para a Cidade Romana de Ammaia; Implementação de serviços de segurança eletrónica no novo edifício da Loja e a sua interligação com todo o sistema de segurança existente no Museu, Laboratório e áreas exteriores.

Tendo em conta os trabalhos realizados na área junto à EN359, que corresponde à interseção do Cardo Máximo com a estrada nacional, foram estabelecidos contactos com as Infraestruturas de Portugal de forma de forma a avaliar a possibilidade de se realizar a travessia, sob a EN359, de maneira a enquadrar os vestígios arqueológicos existentes nesta área, e ao mesmo tempo integrar este projeto de execução/construção do futuro do atravessamento da EN359, com a nova construção a realizar junto à Ponte da Madalena.

Em relação aos trabalhos de Coordenação do Laboratório de Conservação e Restauro Cidade de Ammaia ao longo de 2024. As atividades iniciadas em 2023 permitiram reorganizar o laboratório de conservação e restauro da Fundação. Em 2024, deu-se continuidade às ações de manutenção de equipamentos com vista a normalizar os trabalhos no laboratório, procedeu-se à aquisição de consumíveis e materiais a fim de realizar os trabalhos de conservação e restauro no laboratório. Foram efetuadas diversas intervenções de conservação e restauro em peças que estão em depósito e materiais que foram descobertos nas intervenções realizadas em 2024, nomeadamente as peças que apareceram numa sepultura detetada nas escavações realizadas no anfiteatro durante a última campanha. Todos estes trabalhos foram realizados pela técnica de conservação e restauro, Carina Rodrigues que se encontra atualmente a tempo parcial no laboratório da Fundação. Por último devemos realçar a abertura do nosso laboratório à realização de estágios de formação em contexto prático de trabalho, tendo sido elaborada uma parceria com o Instituto Politécnico de Tomar, tendo sido programada a vinda de alunos para a realização de estágios curriculares e no âmbito dos mestrados. No mês de novembro a Fundação recebeu uma aluna do IPT, a Marta Felicio que estagiaria no laboratório sob a orientação técnica da Carina Rodrigues, apoio histórico-arqueológico de Joaquim Carvalho e orientação científica do IPT por parte do Professor Ricardo Triâes. Os trabalhos de estágio incidirão sobre materiais da Ammaia, de forma a permitir a obtenção de conhecimentos sobre os diversos materiais arqueológicos em estudo atualmente, nomeadamente, moedas, cerâmicas, diversos



elementos metálicos e pétreos que permitirão uma interessante abordagem da estagiária tendo em vista uma futura carreira na área da conservação e restauro de bens arqueológicos.

Como é do conhecimento geral, todos os trabalhos e empreitadas constantes no projeto Ammaia, CPDCR foram executados física e financeiramente até ao dia 31 de dezembro de 2023, no entanto houve a necessidade de efetuar alguns ajustes e pequenas alterações decorrentes da preparação dos espaços de visita. Desta forma, foram efetuadas diversas atividades de verificação e realização física, bem como o desenvolvimento de diversos trabalhos e estudos documentais finais relacionados com o projeto para finalizar a sua execução documental. Para além da realização de diversos contactos com as entidades que apoiaram o projeto, nomeadamente, o Município de Marvão, CIMAA, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, DRCA, Direção Regional de Cultura do Alentejo, DGPC, Direção Geral do Património.

Ao longo deste longo processo salientamos o importante trabalho realizado pelo Dr. Paulo Dias (Panthercapacity) que coadiuvou e prestou o apoio imprescindível ao CA da Fundação na gestão do programa de financiamento, bem como, na preparação de novos programas/projetos de candidatura.

Foram também executados diversos trabalhos de campo e de apoio administrativo à Direção do projeto científico em curso na Fundação Ammaia (Anfiteatro).

Durante o ano de 2024, o número de visitantes ao museu e ruínas foi de 12 614 aumentando cerca de 15%, face ao ano de 2023. É importante sublinhar que durante este período a Ammaia continuou a desenvolver diversas ações de divulgação, nomeadamente nas redes sociais e em jornais e revistas de âmbito nacional e internacional, bem como nas televisões nacionais (Missão 100% português).

O Museu da Fundação e as ruínas da Ammaia, foram palco de diversas atividades culturais das quais destacamos a nova exposição permanente do Museu da Ammaia, denominada: "História de uma cidade", e os concertos inseridos no X FIMM, Festival Internacional de Música de Marvão realizados na Ammaia e que contaram com a presença de diversas individualidades nacionais e internacionais.

Estes eventos musicais decorreram nos dias 24 e 27 de julho e tiveram como palco principal a área arqueológica da Porta Sul. No dia 24 de julho, Concerto de Orquestra e Coro do Festival de Marvão, dirigido pelo Maestro Christoph Poppen e no dia 27 de julho, o Concerto AMMAIA BPI | FUNDACAO "LA CAIXA" com Orquestra do Algarve, dirigida pelo Maestro Martim Sousa Tavares.

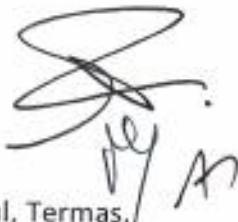


De forma a potenciar a visibilidade das atividades da Fundação, a reabertura da exposição coincidiu com a realização do concerto de dia 27 de julho. Nesse dia, apresentámos a nova exposição permanente do Museu da Ammaia. A exposição denominada, "História de uma cidade", é parte integrante do Projeto de financiamento do "Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana", que teve o apoio do ALENTEJO 2020. Para além da nova exposição apresentámos também os melhoramentos realizados nas acessibilidades para os visitantes, e um novo espaço de Loja/cafetaria num dos edifícios da Quinta do Deão agora recuperado, com o intuito de tornar a experiência de quem nos visita, mais fascinante. Tivemos connosco para assinalar este momento, de um projeto que nunca estará terminado, entidades financeiras, parceiros, amigos e vizinhos que nos acompanham e sem os quais seria impensável continuar.

Para além destas atividades, destacamos também diversas visitas e trabalhos complementares que a Fundação tem vindo a realizar com vista a estabelecer contactos com entidades culturais e científicas tendo em vista a criação de sinergias e a criação de parcerias para dinamizar ainda mais a Fundação Ammaia. Destes contactos, destacamos a visita a Reunião de trabalho com os nossos parceiros Museo Nacional de Arte Romano e Fundación de Estudios Romanos, para preparar 2025 com a possibilidade de novos projetos de cooperação. A visita ao Anfiteatro da Ammaia, de docentes do Centro de Estudo e Formação Avançada em Economia e Gestão da Universidade de Évora. Esta visita foi realizada no âmbito de um estudo diagnóstico ao Programa Promove, solicitado pela Fundação La Caixa. O projeto "Descobrimento e valorização do anfiteatro de Ammaia", foi um dos projetos selecionados para a realização de estudo de caso, num total de 19 projetos.

Tal como temos efetuado em anos anteriores, ao longo de 2024 realizaram-se diversos trabalhos de limpeza da vegetação das estruturas arqueológicas, nomeadamente da zona da Porta Sul, Termas, Fórum e área do anfiteatro, bem como, da restante área da quinta. Os trabalhos de monitorização das estruturas arqueológicas foram realizados através da observação direta, visando um melhor acompanhamento na evolução do estado de conservação das mesmas. Foram efetuadas ações de manutenção e conservação regulares nas estruturas arqueológicas, com base no cronograma de rotinas mensais e de manutenção que contou com o apoio de toda a equipa de campo residente na Fundação.

Também ao longo de 2024, foram efetuados vários trabalhos de limpeza da vegetação do Campo Arqueológico da Ammaia, incidindo fundamentalmente nos espaços



visitáveis com estruturas arqueológicas, nomeadamente da zona da Porta Sul, Termas, Forum e Anfiteatro, trabalhos que foram dirigidos por Joaquim Carvalho. Os trabalhos de monitorização das estruturas arqueológicas foram realizados através da observação direta, registos fotográficos e mensuração de fraturas, visando um melhor acompanhamento na evolução do estado de conservação das mesmas. Foram e continuam a ser efetuadas diversas ações de manutenção e conservação regulares nas estruturas arqueológicas, com base num cronograma de rotinas mensais que conta com o apoio de toda a equipa de campo residente nas ruínas. Como vem sendo habitual, foi estabelecido um cronograma de manutenção das Ruínas da Cidade de Ammaia com a definição de todos os trabalhos a efetuar devidamente calendarizados, tais como: Limpeza de folhas e lixos no interior e exterior das estruturas e dos percursos para as ruínas, manutenção de espécies lenhosas através do corte; aplicação de herbicida para controlo do crescimento da vegetação; aplicação de herbicida por injeção e por pulverização para controlo do crescimento herbáceo e arbustivo; verificação do estado dos caminhos e manutenção das placas de sinalização; manutenção do estado das vedações que envolvem as ruínas; proteção das estruturas arqueológicas com geotêxtil e areias lavadas ou outros inertes como pó de pedra. Todos os trabalhos são acompanhados com registos fotográficos técnicos efetuados pela equipa de arqueologia e pela técnica de conservação e restauro. Temos efetuado a organização de toda a informação em formato digital da avaliação do estado de conservação, do plano da intervenção, das ações de manutenção das estruturas. Para além destes trabalhos, continuaram a ser estabelecidos contactos e parcerias com alguns agricultores e proprietários locais, para que os terrenos onde se localiza a Ammaia possam ser agricultados de maneira que estes trabalhos não afetem as estruturas arqueológicas e que o terreno se mantenha limpo e com boas condições de visitação.

No início do primeiro trimestre e ao longo do ano de 2024, foram efetuados diversos trabalhos de gestão do sítio arqueológico bem como a calendarização das atividades científicas que se iriam realizar ao longo deste ano, incluindo seminários, novas campanhas de escavação.

Ao longo do ano de 2024, os serviços adstritos à Ammaia prestaram apoio ao Conselho de Administração da Fundação Cidade de Ammaia, apoiando tecnicamente a realização das reuniões do Conselho de Administração da Fundação e outras reuniões que se realizaram na Ammaia a pedido dos nossos parceiros, nomeadamente o Município de Marvão e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.



No âmbito das atribuições da Fundação, foram efetuadas algumas visitas e reuniões de trabalho na Universidade de Lisboa, à Faculdade de Letras e à Universidade de Évora com vista à definição de algumas estratégias de incremento científico na Ammaia no âmbito dos projetos em curso.



Museu - atividades realizadas em 2024

Durante o ano de 2024, o Museu Cidade de Ammaia realizou os procedimentos normais decorrentes da sua atividade, na receção aos visitantes, nas visitas guiadas e nas atividades educativas prestadas. Tem efetuado trabalho no sentido de cumprir, sempre que possível todas as funções museológicas que se exigem: Estudo e investigação, Incorporação, Inventário e documentação, conservação, segurança, Interpretação e exposição, educação.

Visitas

Ao longo do ano, e apesar de ter estado fechado ao público alguns dias em janeiro e quase todo o mês de março, o Museu e as ruinas da Cidade Romana de Ammaia receberam mais de 12000 visitantes (12614), fazendo, tal como nos anos anteriores, o estudo dos públicos baseado no número de visitantes, nacionalidade, idade, género, nº de entradas grátis e visitas de grupos escolares, conforme os gráficos seguintes. O número de entradas gratuitas e o número de visitas de grupos escolares, passaram também a ser alvo de registo há alguns anos, por serem também informações necessárias do Inquérito aos Museus (IMUS) do Instituto Nacional de Estatística, que preenchemos anualmente.

Estatísticas 2024

Nº Visitas

Quadro comparativo – Visitantes 2022-2023

	2023	2024
Jan	249	362
Fev	671	543
Mar	544	1250
Abr	1558	1156
Mai	948	1161
Jun	767	774
Jul	1782	2502
Ago	1214	1402
Set	950	1221
Out	950	803
Nov	621	934
Dez	676	506
TOTAL	10930	12614



Quadro dos visitantes por gênero

	Fem	Masc.	TOTAL
Jan	188	174	362
Fev	276	267	543
Mar	678	572	1250
Abr	599	557	1156
Mai	607	554	1161
Jun	402	372	774
Jul	1258	1244	2502
Ago	729	673	1402
Set	632	589	1221
Out	418	385	803
Nov	474	460	934
Dez	249	257	506
TOTAL	6510	6104	12614

Nacionalidades

	Port	Esp	Ing	Outros	TOTAL
Jan	241	81	7	33	362
Fev	443	38	2	60	543
Mar	1078	98	32	42	1250
Abr	880	119	82	75	1156
Mai	886	106	17	152	1161
Jun	636	45	17	76	774
Jul	2284	90	17	111	2502
Ago	1175	115	17	101	1402
Set	996	80	49	96	1221
Out	612	47	16	128	803
Nov	732	104	8	90	934
Dez	387	79	7	33	506

S. M.
A

Quadro do número de visitantes em grupos escolares

	Nº Grupos Escolares
Jan	0
Fev	21
Mar	78
Abr	96
Mai	102
Jun	58
Jul	0
Ago	0
Set	0
Out	0
Nov	82
Dez	0
TOTAL	437

Quadro do número de entradas gratuitas

	Nº Visitantes Grátis
Jan	35
Fev	40
Mar	42
Abr	15
Mai	88
Jun	24
Jul	1690
Ago	272
Set	44
Out	34
Nov	12
Dez	25
TOTAL	2321



Conservação Preventiva / Conservação e Restauro (CR)

O Museu realizou, durante 2024, práticas de conservação preventiva, implantadas já há anos pelas técnicas de conservação e restauro que exerceram funções anteriormente no nosso laboratório de Conservação e restauro. A conservação preventiva no museu traduz-se nas medições diárias e controlo das condições atmosféricas, como as medições da temperatura e da humidade relativa das distintas alas do Museu.

Elaboração com a técnica que esteve a desenvolver trabalho, durante 2024, no Laboratório de conservação e restauro, Carina Rodrigues o documento com as necessidades identificadas (questões de humidade e temperatura, desumidificadores) no museu, laboratório e depósito.

Elaboração, ainda com o técnico de conservação e restauro Matias Tissot, os documentos de rascunho para a norma de inventário da Ammaia a implementar: Proposta do sistema de Inventário e identificação das séries.

Exposição Permanente

Durante os primeiros meses de 2024 foram realizadas tarefas para fechar em definitivo a reestruturação da exposição permanente do museu cidade de Ammaia, em estreita colaboração com a equipa da empresa Glorybox, contratada para o efeito; Elaboração dos textos com a apresentação da história da cidade de acordo com as temáticas apresentadas pelas salas; escolha de peças em reserva a incorporar na exposição permanente; elaboração das legendas e conteúdos para os diversos públicos, conteúdos multimédia; escolha de fotos, desenhos e elementos decorativos a usar nos painéis e vitrinas da nova exposição.

Remodelação das salas de exposição

Este ano (2024) com a reformulação da exposição permanente, houve a alteração da exposição temporária que desaparece assim da realidade museológica do museu com a manutenção da coleção Maçãs a integrar em algumas salas da exposição permanente. Os bens desta coleção estão inseridos num contrato de cedência temporária firmado com o Museu Nacional de Arqueologia que foi alvo de renovação em finais de junho de 2024, no âmbito do protocolo de colaboração entre a Direção-Geral do Património Cultural/Museu Nacional de Arqueologia e a Fundação Cidade de Ammaia. Este contrato de cedência estará em vigência até março de 2026.

Assim permaneceram da referida exposição temporária, 67 bens culturais, dos quais 18 fazem parte da coleção de ourivesaria (coleção de glíptica); 19 bens de cerâmica (entre cerâmica comum e Terra Sigillata); e 30 bens pertencentes à coleção de vidro romano.



Apoio logístico às Escavações

A equipa do museu prestou apoio logístico às campanhas de escavação realizadas na Ammaia durante o mês de julho, nomeadamente à equipa de coordenação e dos trabalhos no anfiteatro da cidade, projeto em associação com os colegas do Museo Nacional de Arte Romano de Mérida e a UNIARQ da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Centro de Documentação da Fundação Ammaia

Procedeu-se a alguns trabalhos de reorganização do Centro de Documentação da Fundação Cidade de Ammaia. No centro de documentação/Biblioteca em que também foram incorporadas algumas novas publicações oferecidas por pessoas e/ou equipas de colegas que nos visitaram, com destaque para as publicações dos nossos parceiros do Museo Nacional de Arte Romano, de Mérida e outras entidades parceiras. Para além disso, continuámos na medida do possível a proceder à organização do acervo documental que era propriedade do Sr. Engº Carlos Melancia que foi doado à Fundação pela família.

Loja do Museu

Foram incorporados também novos objetos na loja do nosso Museu, podendo contar para além das réplicas das lucernas, anteriormente existentes, com pequenas ânforas, lucernas e capiteis que são ímanes, e também colares/pendentes com miniaturas de ânforas. Entre os produtos ainda à venda na nossa loja podemos contar com as canetas, vinho da talha e os postais (individuais ou em coleção) de aguarelas de Barbara Walraven e a coleção de fotos alusivas a Marvão da fotógrafa Manuela Murteira, e a introdução de mais produtores regionais de vinha de talha, mel, compotas e azeite.

Relativamente à loja da Fundação, infelizmente e embora se tenham concluídos as obras do novo espaço de venda, ainda não foi possível dar início à sua utilização devido a um problema/sinistro que decorreu aquando da ligação elétrica efetuada por empresa certificada pela E-REDES. Estamos a aguardar que a empresa/seguro substitua os equipamentos destruídos, contando que a loja poderá entrar em funcionamento no primeiro trimestre de 2024.

Trabalho administrativo da Fundação Ammaia

Foi realizado pela equipa residente, um significativo trabalho de apoio administrativo diário, quer seja na elaboração de correspondência, ofícios, correio eletrónico, quer seja na organização da documentação contabilística para posterior envio ao nosso gabinete



de contabilidade. Este último com distinção entre a documentação corrente e diária e a documentação contabilística dos projetos em desenvolvimento. Apoio administrativo e organização diária de documentação do projeto Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana.

Apoio administrativo ao projeto Promove "A NOVA REALIDADE PATRIMONIAL TRANSFRONTEIRICA: DESCOBRIMENTO E VALORIZAÇÃO DO ANFITEATRO DE AMMAIA", com Protocolo de Colaboração com a Fundação "La Caixa".

Educação / Divulgação

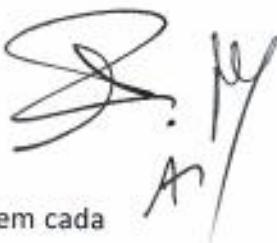
Apesar de não estar instituído formalmente, o Museu da Ammaia possui um serviço educativo que realiza o acolhimento dos visitantes, programa e realiza as visitas guiadas aos grupos. Para além disso, é feito um esforço na divulgação das nossas atividades com a atualização possível do nosso site e das páginas das redes sociais da Ammaia (Instagram e Facebook, e página institucional da Fundação de Linkedin). Produção de conteúdos para as páginas das redes sociais.

Programa: Ammaia vai à escola! É o nosso programa para divulgar a Ammaia, o seu valor histórico e patrimonial e transmitir ao mundo escolar conhecimento que ao longo dos anos tem vindo a ser estudado e aprofundado na Cidade Romana de Ammaia, quer por arqueólogos, historiadores, alunos e parceiros das mais avançadas tecnologias disponíveis nos dias de hoje. A Ammaia recebe por ano um vasto número de visitas de estudo, proporcionando, a alunos e professores, uma aula diferente num ambiente de pura história. Perante as dificuldades que algumas escolas têm na organização de visitas de estudo, o serviço educativo do Museu Cidade de Ammaia criou o programa: "Ammaia vai à escola!" Este programa leva às escolas arqueólogos e pode levar outros técnicos especializados, integrados no projeto científico da Ammaia, para uma palestra, devidamente enquadrada com o programa curricular da disciplina de História, onde, mesmo sem sair da escola, se proporciona aos alunos uma aula diferente. Este programa é válido, para já, para escolas situadas no distrito de Portalegre. No âmbito deste projeto têm sido realizadas algumas palestras em especial nos Agrupamentos de Escolas nos concelhos de Castelo de Vide, de Portalegre e Marvão.

Para além disso a Ammaia, foi também objeto de diversas ações de divulgação científica e em diversos MIDIA nacionais e espanhóis.

Segurança

É feita uma monitorização anual do nosso sistema de Segurança no edifício do Museu, depósito e Laboratório de Conservação e Restauro que implica os sistemas de deteção de intrusão e movimento e de deteção de fumos. Para além disso, procedemos, com a



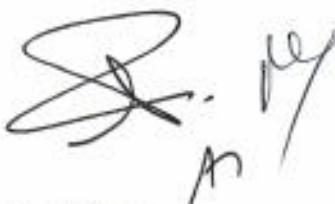
empresa ExtinPóvoa, à revisão e manutenção anual dos extintores localizados em cada ala do museu.

Realização de Visitas, Eventos, reuniões e apoio logístico

- Parceria entre a Fundação Cidade de Ammaia e a equipa da Glorybox, que se materializou em realização de reuniões, preparação de textos e recolha e escolha de fotografias do acervo da Fundação sobre os primeiros e a evolução dos trabalhos de escavação arqueológica desenvolvidos na cidade romana de Ammaia ao longo dos mais de 25 anos desde o início dos mesmos, e também de acertos sobre os conteúdos expositivos da renovação da exposição permanente.
- Elaboração de cartaz de consignação de quota do IRS para apelo, explicação e divulgação nas redes sociais e na nossa mailing list, em favor da Fundação cidade de Ammaia.
- Dia 18 de Abril – Dia internacional dos Monumentos e Sítios, cujo tema para 2024 foi “CATÁSTROFES E CONFLITOS À LUZ DA CARTA DE VENEZA”, foi uma vez mais celebrado também na Ammaia com a realização de visitas orientadas às ruínas e museu.

A 18 de Maio, comemorou-se o Dia Internacional dos Museus. A Ammaia associou-se uma vez mais a esta iniciativa com visitas guiadas e entradas gratuitas. O tema escolhido para o ano de 2024 foi: “Museus para a educação e a investigação” .

- No Dia da Criança, 1 de junho, a Ammaia associou-se, uma vez mais, ao Município de Marvão e proporcionou aos alunos do Agrupamento de Escolas de Marvão - Portagem e Stº António das Areias – algumas atividades de ser arqueólogo por um dia, com o nosso atelier de Arqueologia, dentro das atividades programadas para esse evento no Parque da Portagem.
- Atividades programadas na Ammaia no âmbito das comemorações das Jornadas Europeias de Arqueologia que se comemoraram a 14, 15 e 16 de junho: Dias abertos ao público: início dos trabalhos de escavação no âmbito do projeto atrás referido.
- A 30 de Junho comemorou-se o 23º aniversário do Museu de Sítio da Ammaia, com a realização e apresentação de vídeo em homenagem a todos os que contribuíram para o desenvolvimento deste projeto.
- No dia 27 de julho fizemos a apresentação pública da nova exposição permanente do Museu da Ammaia, com a qual pretendemos mostrar a “**História de uma cidade**” ao público que nos visita. Esta nova fase do projeto faz parte do financiamento obtido para o “Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana”, instalado na Ammaia que teve o apoio do ALENTEJO 2020. Quisemos com este novo impulso dar uma nova vida à antiga cidade romana, dando a oportunidade aos interessados nestes temas, o sentir, o pulsar de uma urbe romana em todo o seu esplendor e importância. Tivemos connosco



entidades financiadoras, parceiros, amigos e vizinhos que nos acompanham desde o primeiro dia e sem os quais não seria possível continuar a descobrir a AMMAIA.

- Foi também prestado apoio aos eventos integrados no Festival Internacional de Música de Marvão, FIMM que se realizou na Cidade romana de Ammaia, mais concretamente na Porta Sul, que consistiu em dois concertos. O primeiro evento realizou-se no dia 24 de julho, com patrocínio do BPI/ Fundação "La Caixa", da Orquestra de Câmara de Colónia e o Maestro Christoph Poppen. O segundo concerto realizou-se na noite de 27 de julho com o violinista André Gaio Pereira, a Orquestra do Algarve e o Maestro Martim Sousa Tavares.
- Apoio ao evento integrado na 12ª edição do Periferias - Festival Internacional de Cinema de Marvão e Valência de Alcântara, que se realizou, a 13 de agosto, na Cidade romana de Ammaia, mais concretamente na Porta Sul, com a apresentação do filme: "LINDO", da realizadora Portuguesa Margarida Gramaxo. Este filme teve as honras de ser apresentado em Bruxelas, pela Embaixada de Portugal, o Programa da ONU para o Ambiente e o Centro Regional das Nações Unidas para a Europa Ocidental, para assinalar o Dia Mundial da Língua Portuguesa (celebrado no dia 5 de maio) e a Década das Nações Unidas para a Restauração dos Ecossistemas.
- No âmbito das Jornadas Europeias do Património 2024, programaram-se atividades em parceria entre a Fundação Cidade de Ammaia e o Grupo de Amigos de Castelo de Vide, cujo tema era "Rotas, Redes e Conexões - Rota do Romano ao Contemporâneo. De Marvão a Castelo de Vide - Patrimónios, Territórios e Comunidades: Água, Vinho, Azeite e Cal." A atividade iniciou-se com a visita guiada ao museu e ruínas da Ammaia, prevalecendo o foco em tudo o que nos remetesse para os elementos fulcrais da mesma (água, vinho, azeite e a cal.). De seguida visitámos as caleiras e os fornos da cal da Escusa, a quinta do Prado onde degustámos sabores tradicionais da região e visitámos a adega, a Fonte da Vila e uma exposição de artes plásticas na Casa da Liberdade, em Castelo de Vide.
- A 19 de outubro ainda integrado nas comemorações do Dia Internacional do Idoso, recebemos um grupo de seniores dos concelhos de Marvão e Castelo de Vide com visita guiada às ruínas da Ammaia e museu.
- Elaboração de postal de Natal institucional.
- Ao longo do ano a equipa permanente procede à limpeza e manutenção de equipamentos do museu e demais infraestruturas, trabalho esse que é acompanhado diariamente. Para além da limpeza das áreas exteriores envolventes do museu e dos espaços visitáveis que fazem parte do percurso do visitante.



Atividades do Laboratório e Depósito da Fundação

Durante o ano de 2024, foram desenvolvidas diversas atividades no Laboratório de Conservação e Restauro no âmbito do projeto científico em curso na Ammaia, bem como no apoio à instalação da nova exposição. Esses trabalhos foram desenvolvidos pela Técnica de Conservação e Restauro Carina Rodrigues. Estas atividades deram seguimento ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, relativo à organização do espólio da Cidade Romana da Ammaia. Foram desenvolvidos trabalhos de Conservação e Restauro nas várias tipologias de materiais, provenientes das escavações, e das estruturas arqueológicas da cidade. Sempre que necessário, o laboratório também prestou apoio aos diversos trabalhos que decorrem do projeto de investigação e à divulgação dos trabalhos que decorrem na Ammaia.

Assessoria e realização de trabalhos arqueológicos externos:

Durante o ano de 2024, a Fundação Ammaia foi contactada por entidades públicas e privadas no sentido de verificar a capacidade científica e de meios humanos da instituição. Estas solicitações tiveram em vista a realização de trabalhos na área do património cultural, mais concretamente na área de estudos arqueológicos e de conservação e restauro. Nesse sentido, a Fundação Ammaia foi consultada para apresentar uma proposta num concurso público, tendo em vista a realização de uma prestação de serviços de arqueologia para a realização de trabalhos de prospeção complementares prévios, a realizar no âmbito do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato Barragem do Pisão (AHFM-Crato).

Ammaia, 18 de fevereiro de 2024



ANEXO 2

RELATÓRIO FINAL

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS
E DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO PREVENTIVO
NA CIDADE ROMANA DE AMMAIA -
ÁREA DO CARDO MÁXIMO
E ZONAS DE ACESSO DE
VISITANTES

AMMAIA, Centro Português
para a Descoberta da Cultura
Romana



DIREÇÃO TRABALHOS DE ARQUEOLOGIA:

DR. JOAQUIM CARVALHO

DRA. SÍLVIA MONTEIRO RICARDO

Dezembro de 2024